

Gestão da Rede Humaniza FMUSPHC: acompanhar e valorizar as ações de Humanização



Rede Humaniza FMUSPHC

No Hospital das Clínicas da FMUSP, a Humanização das práticas de Saúde conta com dois importantes dispositivos corporativos: a Rede Humaniza FMUSPHC, estruturada como rede de colaboração formada por 16 Grupos de Trabalho de Humanização (GTH); e o Núcleo Técnico e Científico de Humanização (NTH), que responde por sua gestão.

Para nós, a Humanização no ambiente organizacional define-se como um conjunto de processos que visam à mudança de uma cultura institucional tecnicista para uma cultura do cuidado mais personalizado, focado nas necessidades das pessoas e grupos, aliando competência técnica/tecnológica com competência ética/relacional.

O NTH, na função de coordenar a Rede, busca criar metodologias que estimulem o desenvolvimento da Humanização nas diversas áreas e também ofereçam instrumentos para qualificar e quantificar esse desenvolvimento ao longo do tempo.

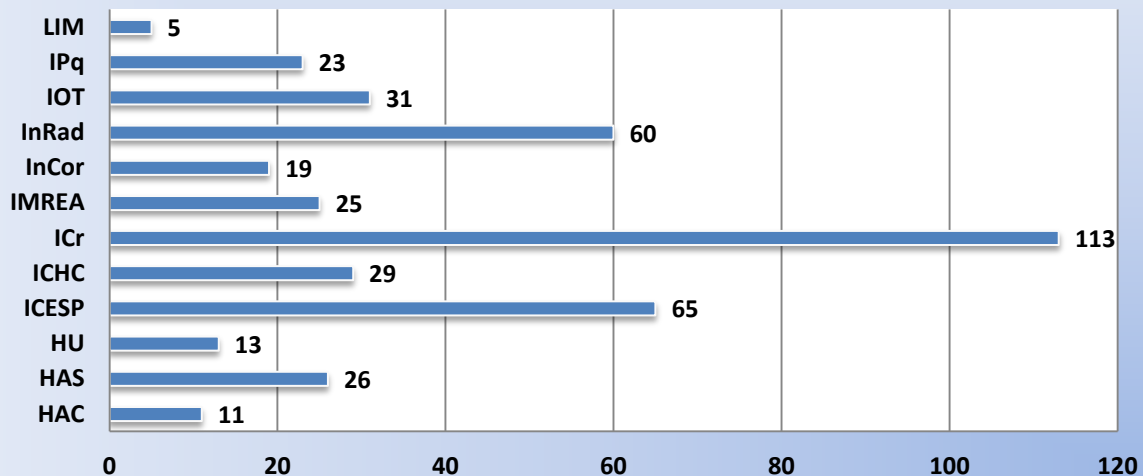
Com esse objetivo, uma das metodologias adotadas envolve: 1. o desenho de um fluxo sistemático de comunicação entre GTHs e NTH, 2. a criação de um instrumento de coleta de dados na forma de planilha eletrônica, na qual os GTHs inserem dados sobre as ações de humanização nos seus Institutos, 3. a consolidação e análise desses dados, produzindo informações sobre a Humanização no HCFMUSP.

Assim, trimestralmente, cada GTH envia ao NTH a planilha com breve descritivo das ações de humanização de sua unidade. Tais planilhas são consolidadas e a análise dos dados, publicada. Essas informações além de fazer parte do plano operativo pactuado entre Secretaria de Estado da Saúde e o HC para repasse de verbas, também permitem o acompanhamento da Humanização na Rede.

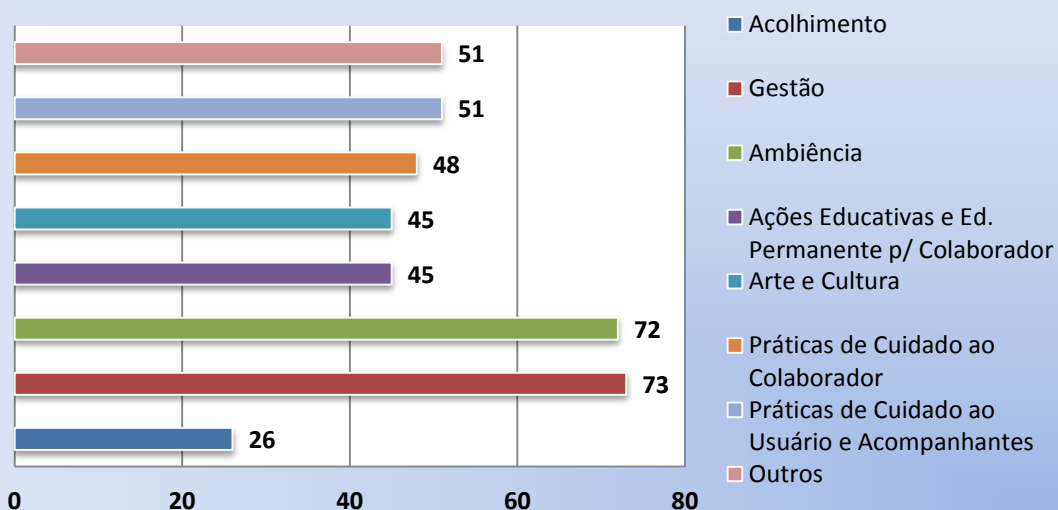
Acompanha-se as ações de humanização segundo tipo de ação, público a que se destina, e continuidade das ações, por GTH e o total da Rede.

Nos próximos gráficos, apresentamos as análises dos dados do último trimestre de 2012.

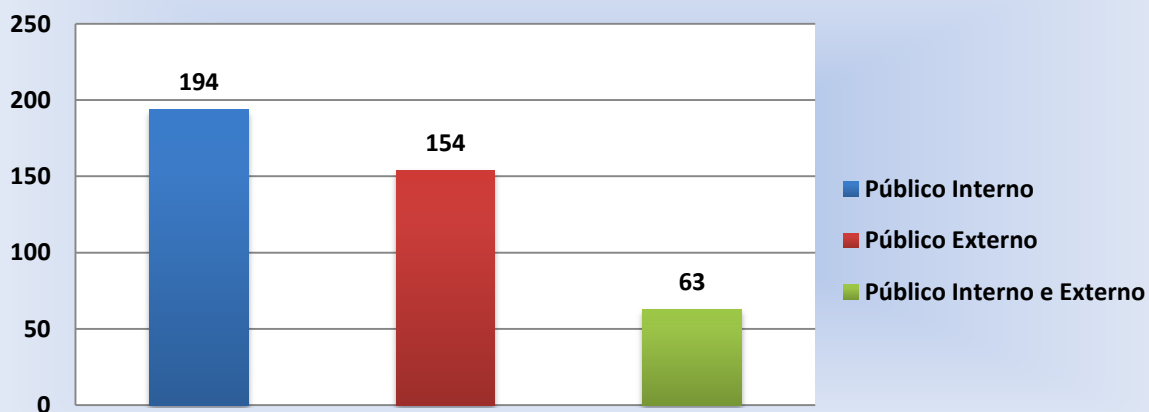
TOTAL DE AÇÕES DA REDE POR GTH

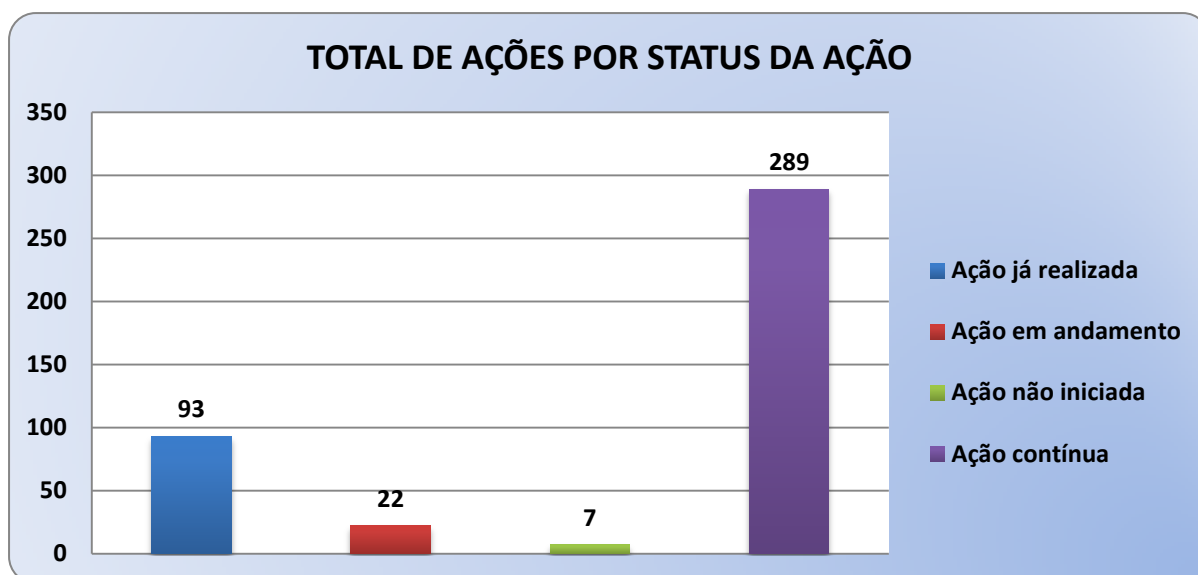


TOTAL DE AÇÕES DA REDE POR ÂMBITO DA AÇÃO



TOTAL DE AÇÕES DA REDE POR PÚBLICO ALVO





No último trimestre de 2012, somava-se 411 projetos/ações em várias temáticas da humanização, dirigidos a usuários e acompanhantes (público externo) e colaboradores (público interno) na Rede. Esse equilíbrio entre ações para usuários e colaboradores é bastante adequado, uma vez que a Humanização se realiza tanto no cuidar do paciente, quanto na atenção ao ambiente de trabalho do colaborador.

Do total de ações, 289 eram ações de caráter contínuo, o que pode estar associado a uma mudança no caráter das ações humanizadoras. Acreditamos que atualmente a Rede esteja no caminho de superar o modelo de ações pontuais, sem continuidade e, portanto, com pouca efetividade, dando maior ênfase a ações que podem vir a se tornar programas e rotinas marcadas pelos princípios da Humanização.

Nessa linha de trabalho, selecionamos na Rede os projetos que representam a cultura de humanização, os projetos chamados “Vitrine da Humanização no HCFMUSP”. Cada Projeto Vitrine exemplifica a humanização no seu Instituto ou Hospital Auxiliar e, em conjunto, compõe a vitrine da humanização da Rede Humaniza FMUSPHC. Tais projetos têm como características comuns ser contínuos, acessíveis à visita e estar alinhados às políticas estadual e nacional de humanização.

Projeto	Descrição	Responsável
Conhecendo Quem Faz	Apresentar ao profissional que atua nas áreas administrativas e apoio os pacientes indiretamente atendidos por eles. Aos pacientes e acompanhantes, auxilia na compreensão da hospitalização.	ICr
Atendimento Ambulatorial de Reiki aos Colaboradores do HAS	Atendimento aos colaboradores com aplicação de Reiki, visando melhor qualidade de vida no trabalho.	HAS
Espaço Cultural HU	Espaços lúdicos de construção de ambiência para	HU

	colaboradores, pacientes, acompanhantes, alunos, etc.	
Programa Grupo Acolhida	Acolhimento a pacientes/acompanhantes no ambulatório, internação, Oncoclínica, Oncocirúrgico e UTI para atender as necessidades específicas dos usuários.	ICESP
Acolhimento no PS-ICHC	Estruturação de um grupo multiprofissional para realização do acolhimento aos usuários em decorrência das mudanças processuais e reforma física que tornarão o PS-ICHC mais adequado às exigências de atenção às urgências e emergências de pacientes referenciados na rede SUS.	ICHC
Entrevista Social - Acolhimento e Agilização no Atendimento	Escuta técnica qualificada e meio agilizador do processo de atendimento. Visa reduzir o índice de inelegibilidade da triagem, oferecer o acolhimento resolutivo ao paciente em potencial, encaminhá-los às Unidades IMREA e prestar esclarecimentos sobre as possibilidades de atendimento.	IMREA
Programa Crescer - valorizando e desenvolvendo pessoas	Programa de avaliação de desempenho por competências com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento e engajamento dos colaboradores.	InRad
Orientação farmacêutica de alta hospitalar aos pacientes transplantados	Conscientização para o uso racional dos medicamentos e ensino da importância destes no sucesso do tratamento. Também é avaliada a prescrição médica, as possíveis interações entre os medicamentos, o melhor horário para tomá-los e, com essas informações, é elaborada uma tabela de orientação farmacêutica.	InCor
Terapia Esportiva	Atividade coletiva de cunho terapêutico que visa o desenvolvimento funcional, emocional e a sociabilidade dos pacientes na fase pré e pós-cirúrgica.	IOT
Práticas Integrativas no Hospital Dia Adulto	As Práticas Integrativas no IPq são atividades destinadas ao público interno externo do Instituto que, numa visão de integralidade, criam novas possibilidades de inclusão, protagonismo e cuidado. Tais como: mosaico, meditação, acupuntura, literatura, teatro, culinária, entre outras.	IPq
Cuidar e Ser Cuidado	O “Projeto Cuidar e Ser Cuidado” nasce como alternativa de cuidado ativo aos colaboradores, com os objetivos de fornecer apoio psicossocial aos funcionários, promover melhorias na qualidade da assistência prestada, diluir incertezas referentes ao projeto para reforma/desativação do HAC e proporcionar um espaço de comunicação efetivo entre lideranças e colaboradores.	HAC

Acompanhar as ações, dando-lhes visibilidade e reconhecimento aos seus autores é para nós em si mesmo uma prática de Humanização na medida em que valoriza a todos e a cada um nesse movimento coletivo de construção de uma cultura institucional do bem cuidar.

Por: Izabel Cristina Rios e Pedro Afonso Braz Resende

Núcleo Técnico e Científico de Humanização